

# RELATÓRIO ANUAL



# Índice

Mensagem da Diretoria	3
Previdência em Foco	5
Glossário	9
Composição do Conselho	12
Números da Entidade	13
Balanço Patrimonial	20
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	22
Demonstrac�o do Plano de Gestão Administrativa	23
Demonstrac�o da Mutação do Ativo Líquido	26
Demonstrac�o do Ativo Líquido	28
Demonstrac�o das Provisões Técnicas	30
Notas Explicativas �s Demonstrac�es Contábeis	32
Relatório dos Auditores Independentes	47
Parecer Atuarial	48
Parecer do Conselho Fiscal	63
Ata de reunião do Conselho Deliberativo	64
Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos	65
Informac�es sobre a Política de Investimentos	67



# Mensagem da **Diretoria**

## **Maior eficácia nos controles, no atendimento e na comunicação**

Administrar um plano de previdência complementar envolve vários aspectos para uma boa gestão. Lidamos com recursos e gerenciamos benefícios, que podem ser a mais importante fonte de renda de pessoas durante a aposentadoria.

Dessa forma, um planejamento estratégico, baseado nos conceitos de governança e de aperfeiçoamento constante da gestão, é fundamental para proporcionar mais eficiência aos processos e aos resultados, e aumentar a confiança e satisfação de todos os envolvidos.

Durante o ano de 2014, o Funbep, bem como as demais entidades de previdência complementar do grupo, direcionou os olhares para elementos que reforçam o controle dos seus processos de forma desburocratizada e o relacionamento com os participantes e assistidos, a eficiência contábil e a excelência no atendimento e na comunicação.

*Várias ações foram realizadas a fim de viabilizar melhorias nestes três pontos, veja mais no informativo "Com você" de novembro/dezembro de 2014*

E, como um dos principais objetivos do Funbep é aprimorar o nosso relacionamento com você, acompanhe de perto o trabalho que desenvolvemos, além das ações do "Previdência em Foco", o programa de Educação Financeira e Previdenciária destinado aos participantes e assistidos. Assim, você poderá continuar propondo melhorias que refletirão em um futuro cada vez melhor.

**Diretoria Executiva**



Este Relatório Anual é um importante instrumento para manter você informado sobre as ações do Funbep, realizadas durante o ano de 2014.

O Relatório além de ser uma exigência legal, é um instrumento que apresenta a gestão da entidade com transparência e clareza. Ele permite aos participantes e assistidos – bem como aos órgãos fiscalizadores e patrocinadoras – verificar dados sobre a gestão dos benefícios e a gestão administrativa, por meio de demonstrações contábeis, pareceres de auditores e de avaliação do plano, de informações sobre despesas, bem como da situação patrimonial e atuarial, da política e dos resultados dos investimentos, entre outros aspectos.

São duas versões: a completa e a resumida.

Ambas podem ser encontradas no site do Funbep – [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br).

Nas próximas páginas deste Relatório Anual, você acompanha os resultados do seu plano e da Entidade em 2014, de forma detalhada. Você também pode acessar a versão resumida do seu plano no site, com os principais destaques e resultados do ano, facilitando seu entendimento e agilizando seu acesso às informações mais relevantes.

**Boa Leitura!**

A seguir, você acompanha as ações do programa de Educação Financeira e Previdenciária do Funbep, realizadas durante o ano de 2014.

## Workshop Jurídico



A 8ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar aconteceu no mês de dezembro e reuniu cerca de 80 convidados, entre conselheiros, diretores, representantes dos comitês de planos e colaboradores das

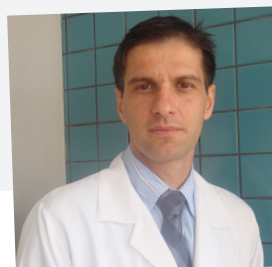
demais entidades ligadas ao Itaú Unibanco, além de advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária.

No evento, foram abordados os principais temas sobre prevenção e tratamento das demandas temerárias, que são questionamentos e ações judiciais sem fundamentos previstos nos Regulamentos e que impactam no patrimônio dos próprios planos. Foram apresentados painéis sobre os impactos sociais da longevidade, atuação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, entre outros assuntos.

## 17º e 18º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês dos Planos

Anualmente são promovidos dois encontros entre as Associações de Aposentados, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, para abordar temas com o objetivo de treinar, alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários.

Os encontros são elaborados em parceria pelas fundações do Itaú Unibanco e contribuem para disseminação da educação financeira e previdenciária.



**Dr. Marcos** - palestrante no 17º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos

O 17º encontro aconteceu em junho, com a participação do médico geriatra Marcos Cabrera, com o tema “Como conseguir uma vida boa na aposentadoria”.

Em outubro, foi a vez da 18ª edição e os convidados assistiram à palestra do consultor de finanças pessoais Jurandir Sell Macedo Jr., que abordou as mudanças no quadro demográfico brasileiro e as quatro dimensões de uma vida em equilíbrio.



**Jurandir Macedo** - palestrante no 18º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos

## Viver o presente é planejar o futuro



Em conjunto com as demais entidades de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco, foi realizada a 11ª edição da festa de confraternização dos aposentados e pensionistas.

A comemoração do Funbep aconteceu em Curitiba, no dia 16 de setembro, e foi uma oportunidade para reencontrar os amigos, assistir ao show de música

música - que contou com a participação de Elvinho, considerado um dos três melhores covers de Elvis Presley das Américas -, dançar e receber dicas de como ser mais feliz nesta fase da vida.

Com o tema “Viver o presente é planejar o futuro”, o evento foi celebrou a felicidade de quem conseguiu programar uma aposentadoria melhor, graças ao bom planejamento.

Confira a matéria com depoimentos no informativo “Com você” de setembro/outubro de 2014 e as fotos no site [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br), no link “Eventos”.

## Dia do Aposentado

O Funbep participou da 12ª cerimônia do Dia Nacional do Aposentado, realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp).

O evento, que ocorreu em São Paulo, em janeiro, homenageou um representante de todos os assistidos com a entrega individual de um diploma comemorativo das mãos dos diretores de suas entidades. Para conhecer o homenageado desta edição, acesse o informativo “Com você” de janeiro/fevereiro de 2014.

## Cartão de Aniversário

A vida é feita de momentos e o aniversário é sempre uma data marcante.

Pensando nisso, o Funbep enviou, ao longo do ano, cartões de aniversário para todos os assistidos.

Uma maneira de mostrar ainda mais como cada um dos assistidos é importante para a entidade!



## Pesquisa de Satisfação

Durante os meses de novembro e dezembro, foi aplicada, por amostragem, entrevistas telefônicas, para a realizar a 4ª Pesquisa de Satisfação entre os participantes e assistidos do Funbep. A pesquisa avaliou as ações realizadas e identificou oportunidades de melhorias para as próximas ações.

O resultado possibilita que a Entidade trace um planejamento de trabalho ainda mais focado nas necessidades apresentadas pelos participantes e assistidos.

Acesse [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br) e veja os resultados no informativo “Com você” de Janeiro/ Fevereiro de 2015.

Confira algumas das ações já desenvolvidas pelo Funbep por meio dos resultados obtidos nas pesquisas:

### *Novo horário de atendimento*

- Em 2014 o atendimento pessoal e telefônico do Funbep mudou de horário: de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, sem interrupção do serviço no horário de almoço.

A mudança foi uma melhoria apontada na Pesquisa de Satisfação anual e busca aperfeiçoar cada vez mais os canais de atendimento da entidade.

### *Palestras sobre Imposto de Renda*

Em parceria com a Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado, o Funbep promoveu, em 2014, uma série de palestras sobre Imposto de Renda, em fevereiro.

As apresentações ocorreram em Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel, e contaram com a presença do consultor especialista Marco Antonio Boni Mazini que falou sobre a Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda, esclarecendo as principais dúvidas sobre o tema.

Na mesma ocasião, os colaboradores do Funbep passaram por uma reciclagem sobre o assunto, com o objetivo de aprimorar as respostas aos questionamentos dos participantes e assistidos.

### *Site*

- Acesso à área restrita para consultar dados do plano Funbep I.

## Outros destaques de 2014

### *Alteração no Regulamento do Funbep I*

O Regulamento do plano Funbep I foi alterado em outubro. A mudança é válida para o participante que vier a se desligar do patrocinador, indicando que o Funbep encaminhará um extrato com as informações sobre os seus direitos junto ao plano, no prazo máximo de 30 dias contados da data do recebimento da comunicação da cessação do vínculo empregatício do participante com o patrocinador ou da data do requerimento protocolado pelo participante perante a entidade fechada.

Os regulamentos dos planos podem ser consultados no site [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br), no link "Meu Plano".

### *Funbep no Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão*

Cerca de 45 representantes das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco participaram, em novembro, do 35º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Com o tema "Previdência Complementar: Geração de Valores Sociais e Econômicos", o congresso trouxe palestras, painéis e reuniões técnicas sobre os mais diversos assuntos relacionados ao setor, fomentando ainda mais a cultura previdenciária.

### *Código de Ética*

Foi lançado o novo Código de Ética do Funbep, com linguagem mais acessível e simples e em linha com o Guia de Melhores Práticas de Governança, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O material evidencia a Missão da Entidade, bem como os procedimentos necessários e inaceitáveis, além dos deveres essenciais dos membros dos órgãos estatutários.

O documento está disponível para consulta no site do Funbep, no link “Nossas Diretrizes > Código de Ética”. Acesse!



### *Concessão de empréstimos para os assistidos*

Em 2014 foi implantada a nova funcionalidade para que o assistidos do plano Funbep I possam realizar de forma online - no site da entidade, os pedidos para concessão de empréstimos.

Além disso, as regras foram atualizadas, visando ampliar as vantagens oferecidas aos assistidos. Confira no informativo “Com você” de março/abril de 2015.

### *Palestra sobre os resultados dos investimentos*

O Funbep preparou encontros entre os especialistas da gestão de Investimentos e os participantes e assistidos do Plano Funbep I, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre os resultados dos investimentos do plano e o cenário econômico do momento.

As apresentações ocorreram durante o mês de abril, em Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá e Londrina. Veja a edição de março/abril do informativo “Com você” com informações dos assuntos abordados e saiba mais!



### **Ata do Conselho Deliberativo**

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

### **Balanço Patrimonial**

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

### **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) e Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)**

As demonstra es de muta o são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentac o (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

### **Demonstra o das Provisões Técnicas (DPT)**

Demonstra o das provisões técnicas do plano de benefícios   o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as altera es realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

### **Demonstra o do Ativo Líquido (DAL)**

Demonstra o do ativo líquido   o documento contábil que apresenta a posi o financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

### **Demonstra o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)**

Demonstra o do plano de gestão administrativa   o documento que demonstra a movimentac o realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as altera es que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

### **Demonstrativo de Investimentos**

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

### **Fundo**

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

### **Meta Atuarial**

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

### **Parecer Atuarial**

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

### **Parecer do Auditor Independente**

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Parecer do Conselho Fiscal**

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômica financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

### **Participante**

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

### **Patrocinadora**

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

### **Política de Investimentos**

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.

## Composição dos Conselhos

Diretoria		
Diretor Gerente	Diretor de Investimentos	Diretor-Presidente
Arnaldo Cesar Serighelli	Gabriel Amado de Moura	Sergio Guillinet Fajerman
Lucimary Bondi Sartori		
Reginaldo José Camilo		

Conselho Fiscal	Conselheiros Indicados pela Patrocinadora			
	Presidente Efetivo	Leila Cristiane Barboza Braga de Melo	Presidente Suplente	Maria da Glória Chagas Arruda
	Conselheiros Efetivos	Carlos André Guerra Barreiros	Conselheiros Suplentes	Andréa Vivan de Souza Coutinho
		Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes		Konstantinos Jean Andreopoulos
		Marco Aurélio de Oliveira		Hélio Eduardo Martinez Pavão
	Conselheiros Eleitos			
Conselheiros Efetivos	Edilson José Gabriel	Conselheiros Suplentes	Sidney Sato	
	Adroaldo Castanha		José Sílvio De Oliveira Capucho	

Conselho Deliberativo	Conselheiros Indicados pela Patrocinadora			
	Presidente Efetivo	Oswaldo Do Nascimento	Presidente Suplente	Gustavo Adolfo Funcia Murgel
	Conselheiros Efetivos	Carlos Henrique Donegá Aidar	Conselheiros Suplentes	Alexsandro Broedel Lopes
		Cláudio José Coutinho Arromatte		José Virgílio Vita Neto
		Marcelo Luis Orticelli		Claudio César Sanches
	Conselheiros Eleitos			
Conselheiros Efetivos	Ana Maria Fideli Marques	Conselheiros Suplentes	José Altair Monteiro Sampaio	
	Antônio Chalbaud Biscaia Neto		Ruy Fernando Metzger	

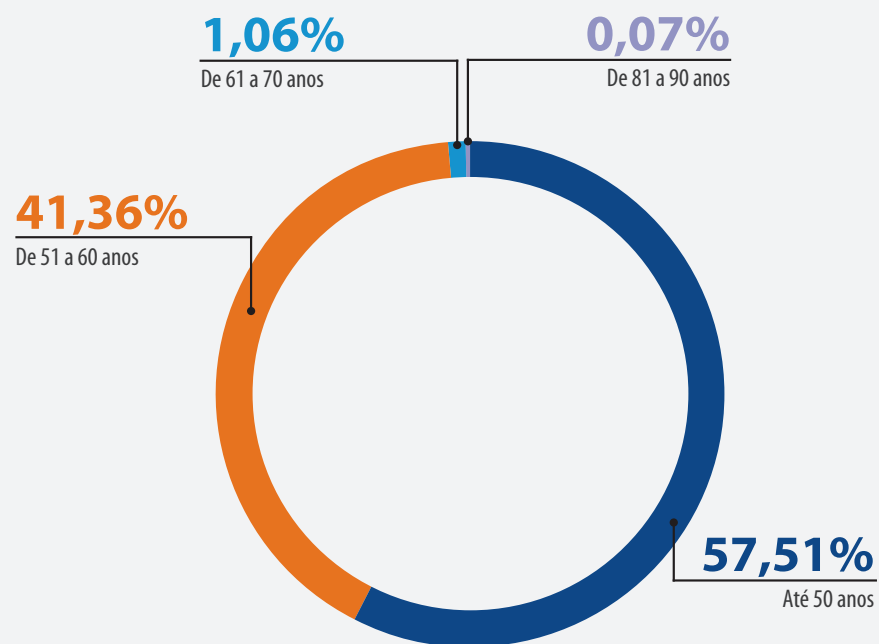
### Reuniões dos Conselhos

Durante o ano de 2014, os Órgãos Administrativos do Funbep realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão da entidade e dos planos. As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram nos meses de Março e Dezembro, do Conselho Fiscal em Março e Agosto.

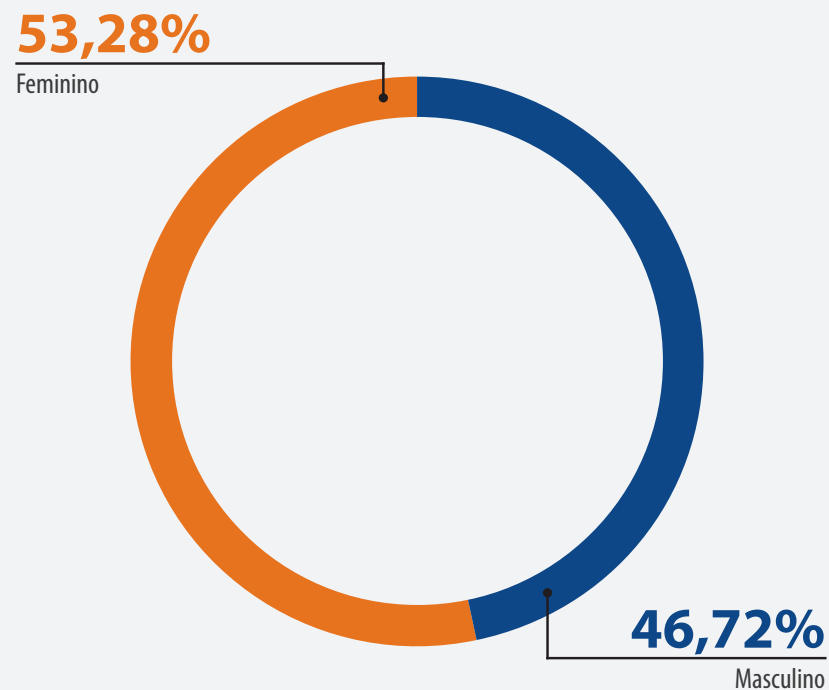
**Total dos Ativos 1511\***

\*inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido

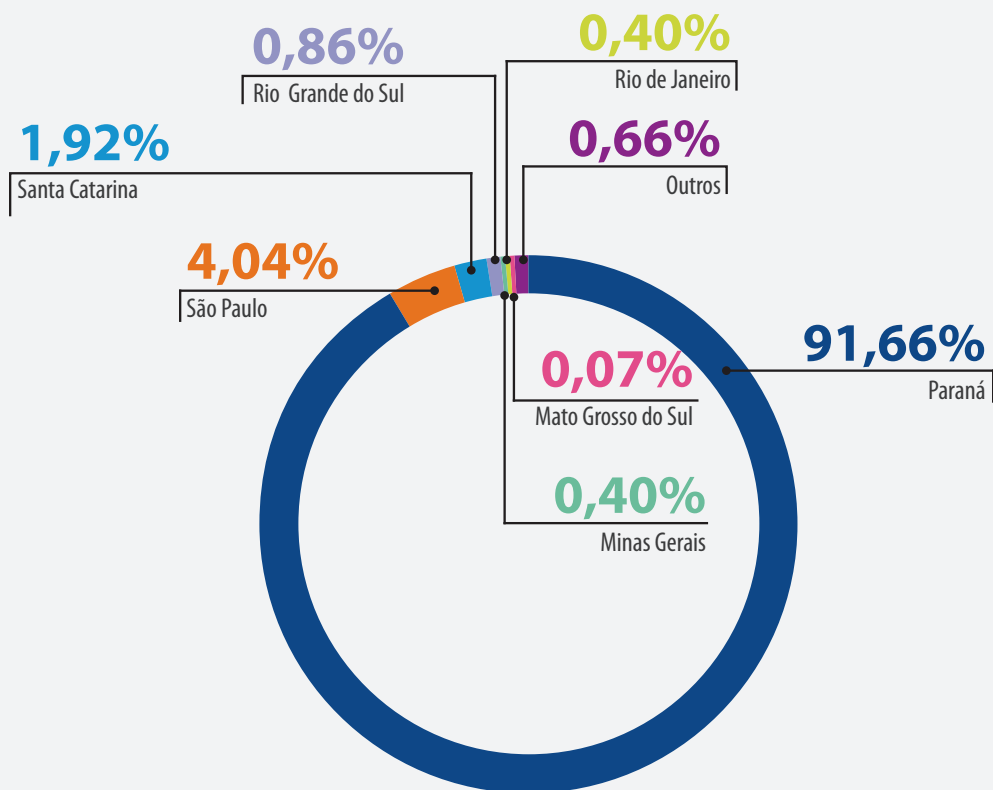
### Faixas etárias



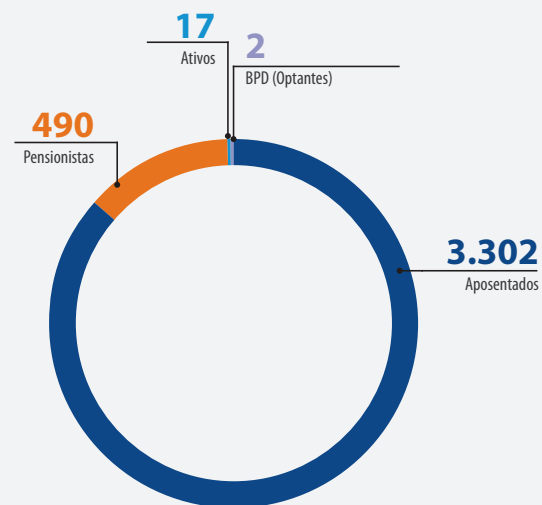
### Sexo



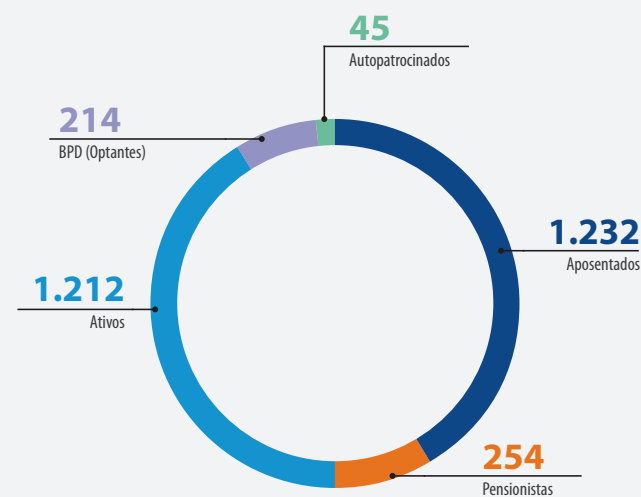
### Presença nos estados



### Participantes Constituintes



### Participantes Não Constituintes

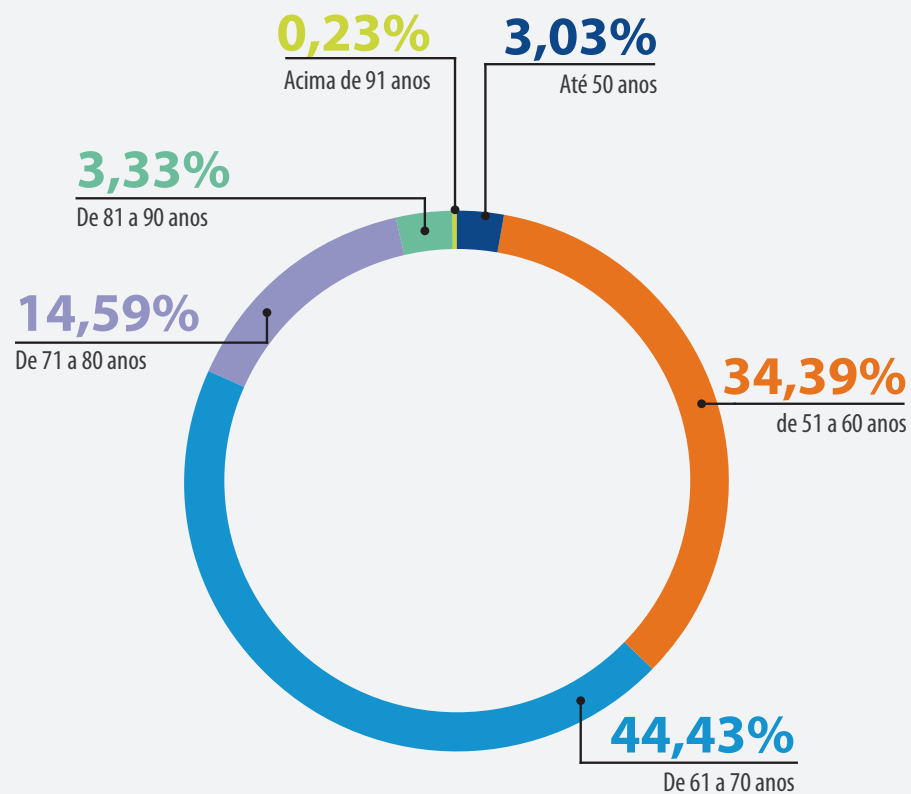


\* Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não Constituintes

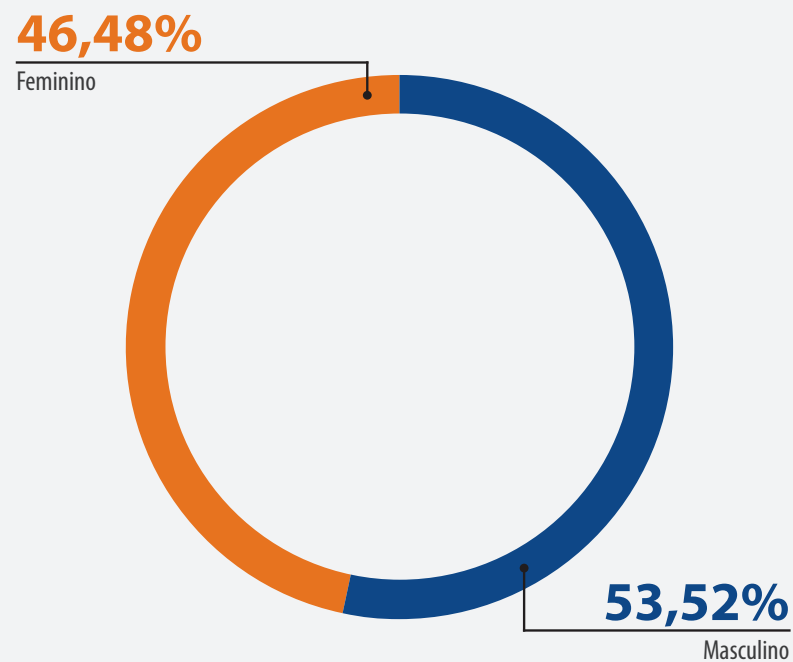
Total dos Assistidos **5.279\***

\* Inclui aposentados, pensionistas e BPD renda

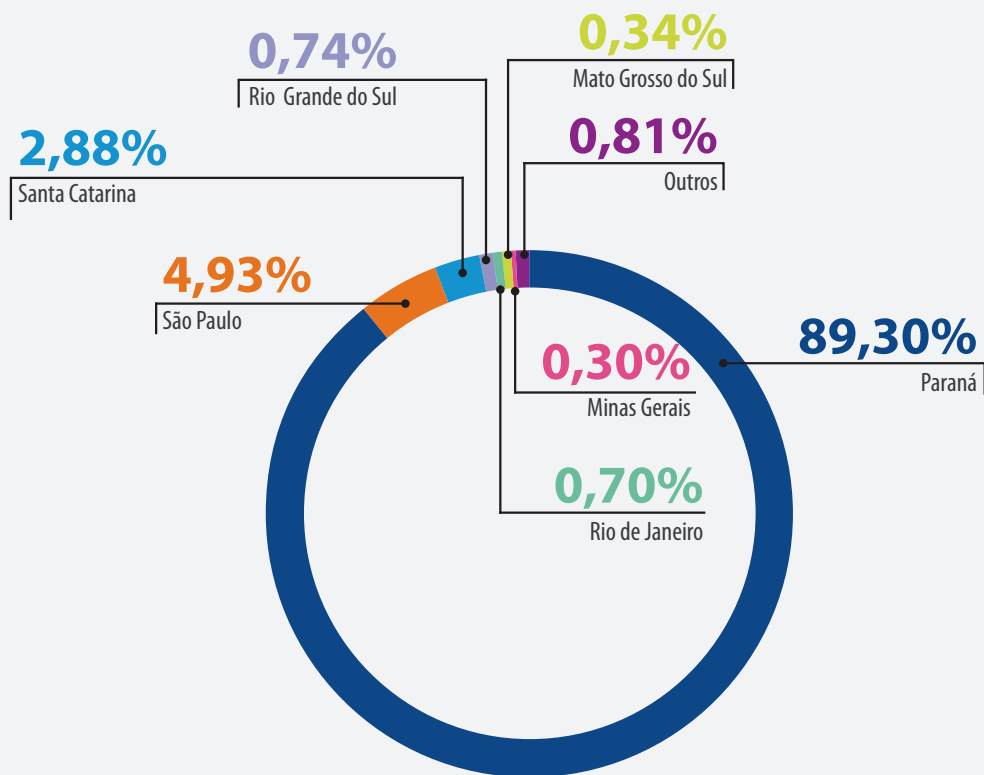
### Faixas etárias



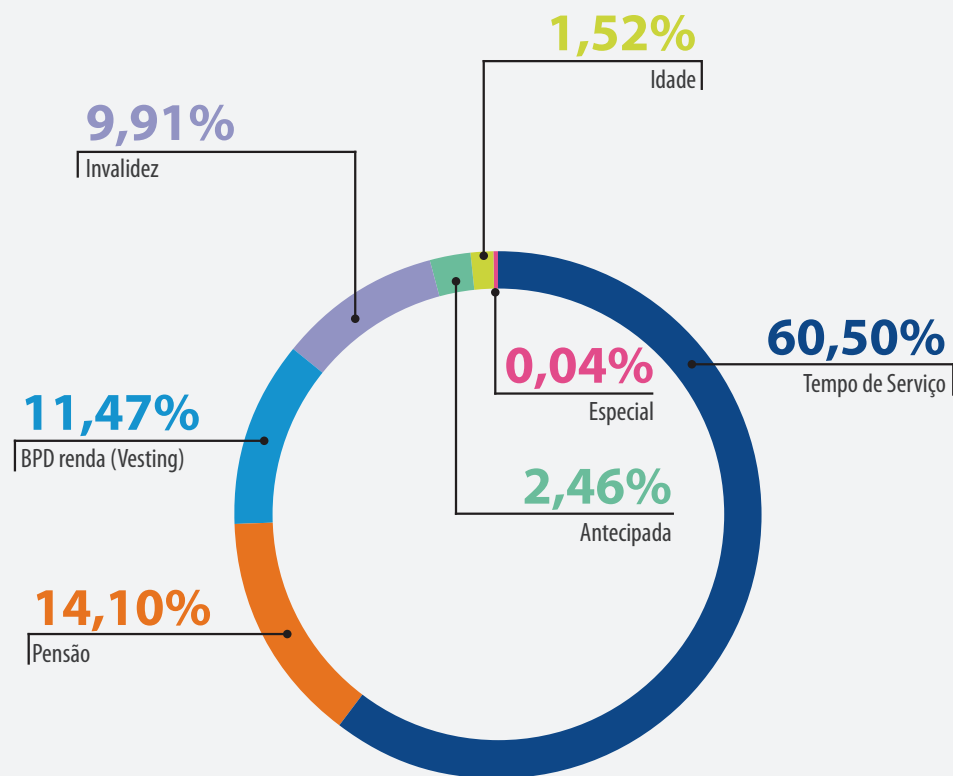
### Sexo



### Presença nos estados



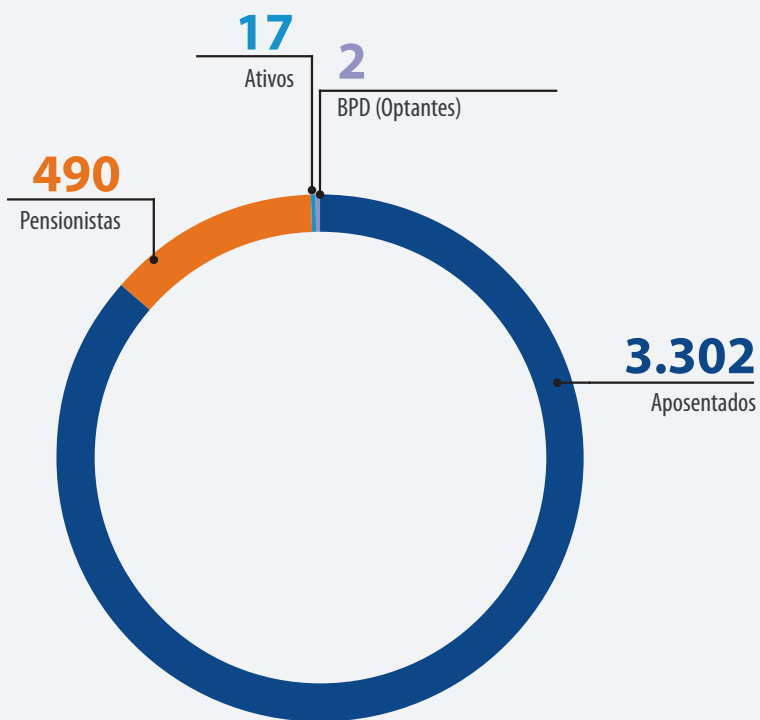
### Tipo de Benefício



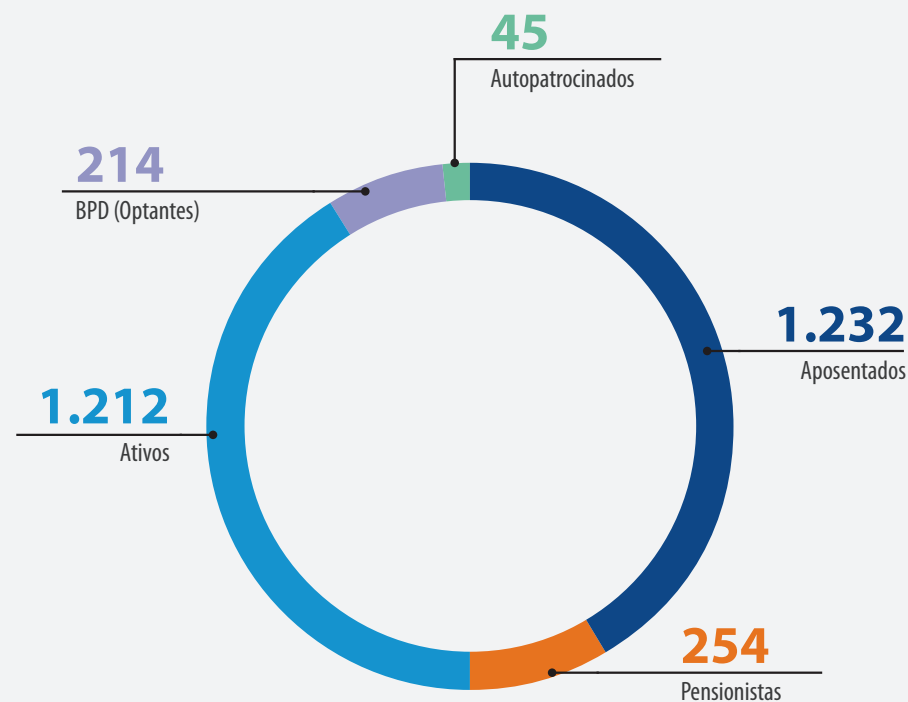
Média de tempo de benefício **15,36 anos**



### Participantes Constituintes



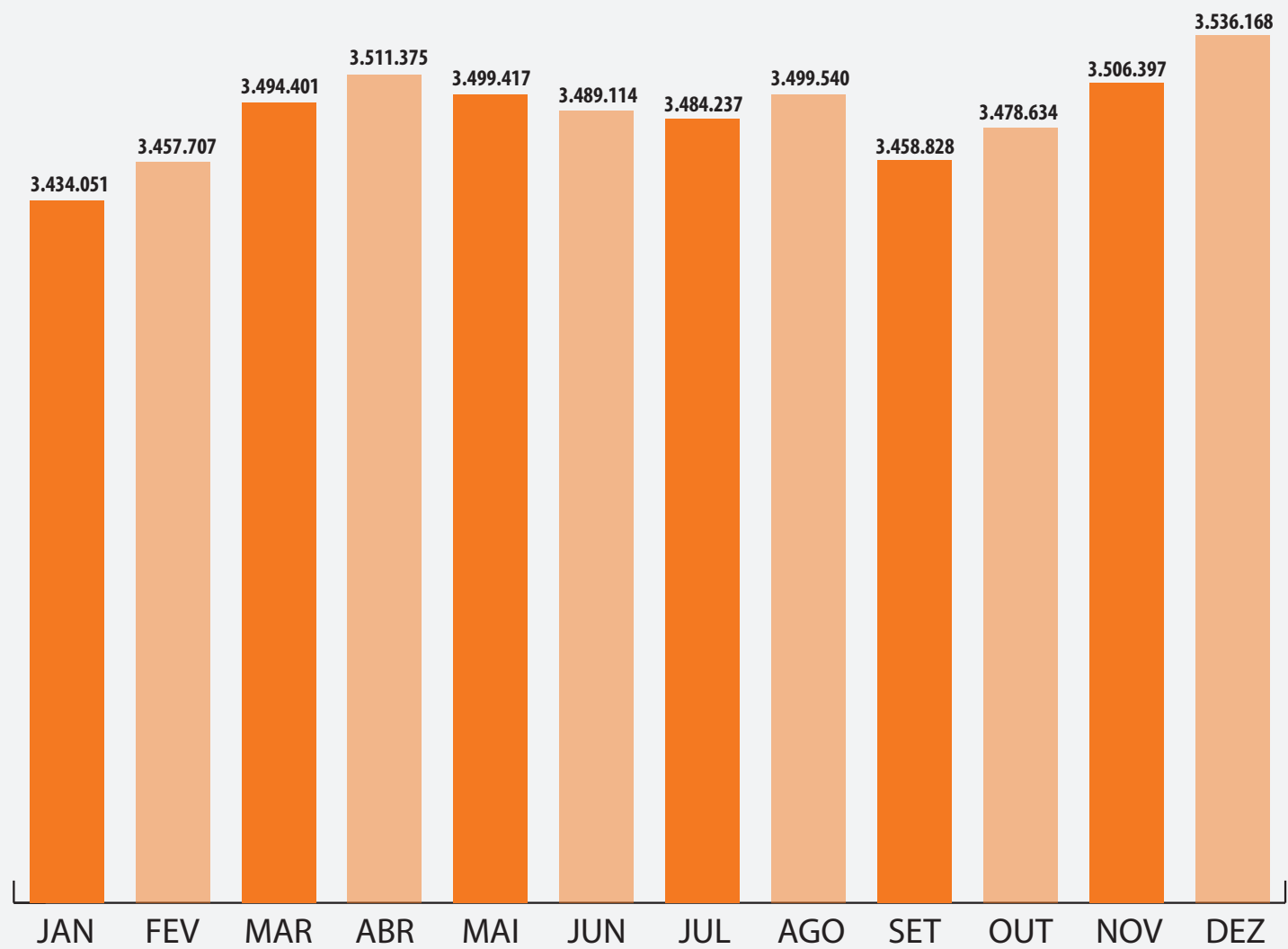
### Participantes Não Constituintes



O total de assistidos contém uma aposentada do plano Funbep 2.  
Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não Constituintes.

## Evolução do Patrimônio Líquido

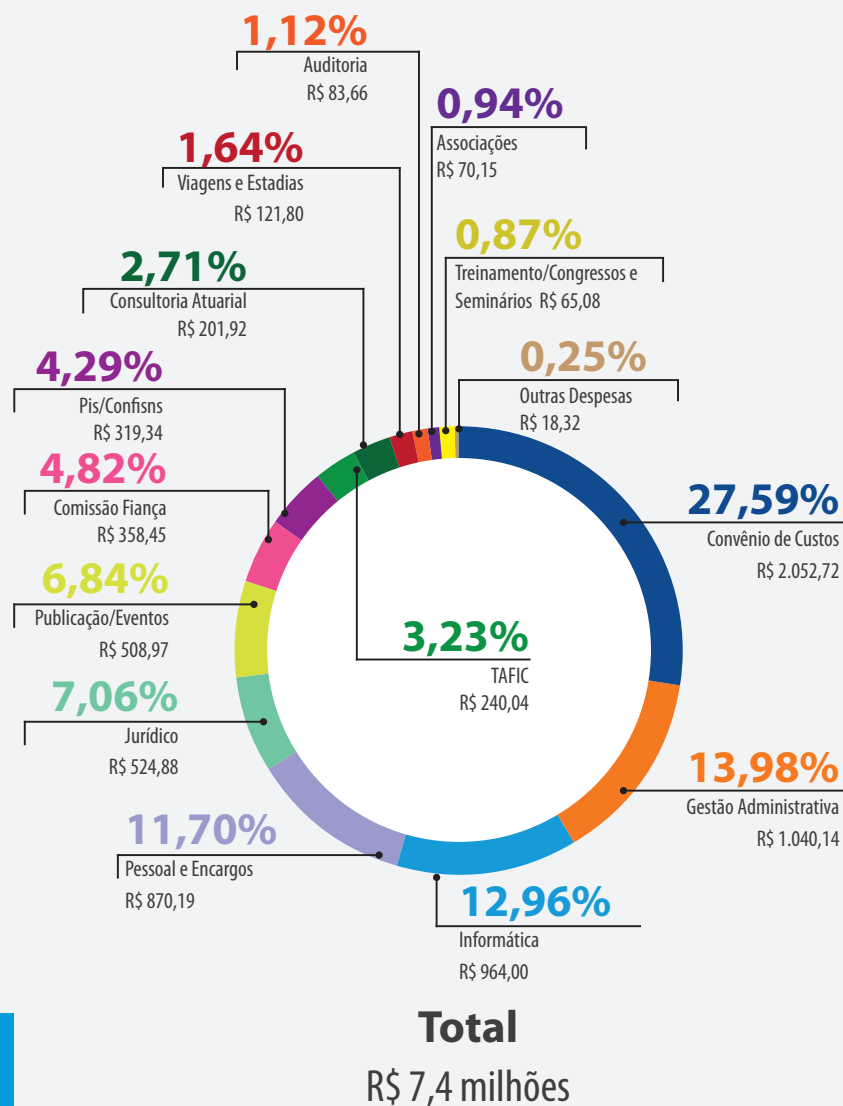
(em R\$ – em 31/12/2014)



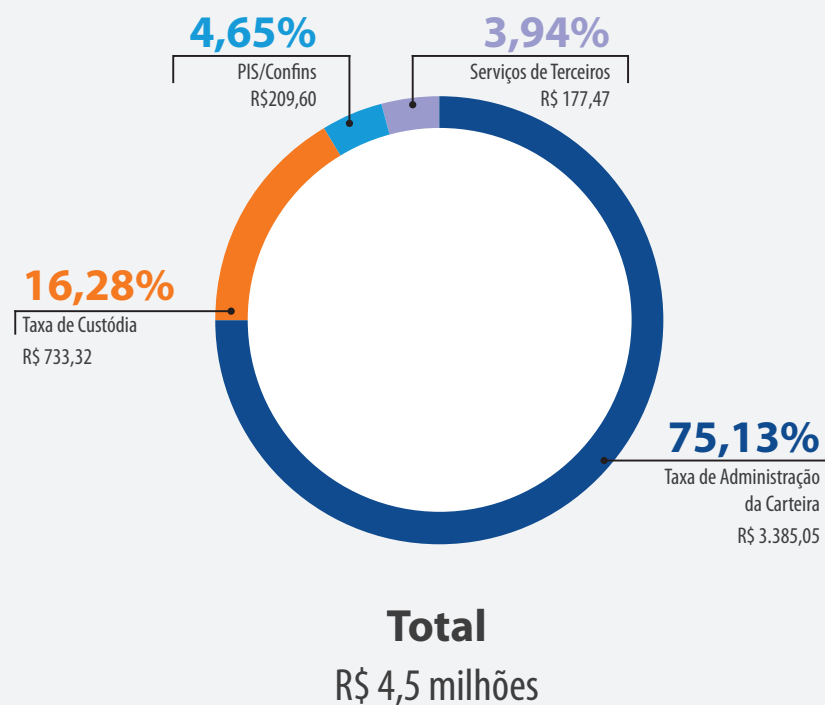
(em milhares de reais - 31/12/2014)

## Despesas Administrativas

### Despesas Previdenciais



### Despesas com Investimentos



## Balço Patrimonial Consolidado - Ativo

(em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
<b>Disponível</b>	<b>54</b>	<b>42</b>
<b>Realizável</b>	<b>3.781.521</b>	<b>3.680.634</b>
Gestão Previdencial (Nota 5)	77.669	57.864
Gestão Administrativa (Nota 5)	2.980	2.175
Investimentos (Nota 6)	3.700.872	3.620.595
Títulos Públicos	543.330	44.885
Créditos Privados e Depósitos	292.972	268.262
Ações	99.460	116.858
Fundos de Investimento	2.555.155	2.979.197
Derivativos	12.485	17.376
Investimentos Imobiliários	155.455	157.515
Empréstimos	19.728	14.215
Depósitos Judiciais/Recursais	22.287	22.287
<b>Permanente (Nota 7)</b>	<b>26</b>	<b>39</b>
Imobilizado	26	39
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.781.601</b>	<b>3.680.715</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Balanco Patrimonial Consolidado - Passivo

(em milhares de reais)

PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
<b>Exigível Operacional (Nota 8)</b>	<b>8.660</b>	<b>7.859</b>
Gestão Previdencial	7.704	7.149
Gestão Administrativa	914	694
Investimentos	42	16
<b>Exigível Contingencial (Nota 9)</b>	<b>236.773</b>	<b>206.555</b>
Gestão Previdencial	211.511	182.038
Gestão Administrativa	2.913	2.168
Investimentos	22.349	22.349
<b>Patrimônio Social</b>	<b>3.536.168</b>	<b>3.466.301</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.531.136	3.460.833
Provisões Matemáticas (Nota 10)	3.918.105	3.766.099
Benefícios Concedidos	3.398.593	3.295.318
Benefícios a Conceder	519.512	470.781
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	(386.969)	(305.266)
Resultados Realizados	(386.969)	(305.266)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(386.969)	(305.266)
Fundos (Nota 12)	5.032	5.468
Fundos Previdenciais	2.312	2.153
Fundos Administrativos	2.684	3.283
Fundos dos Investimentos	36	32
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.781.601</b>	<b>3.680.715</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.466.301</b>	<b>4.119.520</b>	<b>(16)</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>416.170</b>	<b>62.695</b>	<b>564</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	52.705	51.381	3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	352.112	-	100
(+) Receitas Administrativas	11.004	11.310	(3)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	345	-	100
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	4	4	-
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(346.303)</b>	<b>(715.914)</b>	<b>(52)</b>
(-) Benefícios	(283.211)	(269.830)	5
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(383.098)	(100)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(51.144)	(49.907)	2
(-) Despesas Administrativas	(11.419)	(12.324)	(7)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(220)	(100)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(529)	(535)	(1)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)</b>	<b>69.867</b>	<b>(653.219)</b>	<b>(111)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	152.006	(289.795)	(152)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(81.703)	(361.919)	(77)
(+/-) Fundos Previdenciais	159	260	(39)
(+/-) Fundos Administrativos	(599)	(1.769)	(66)
(+/-) Fundos dos Investimentos	4	4	-
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>3.536.168</b>	<b>3.466.301</b>	<b>2</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>3.283</b>	<b>5.052</b>	<b>(35)</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>11.349</b>	<b>11.310</b>	<b>-</b>
1.1. RECEITAS	11.349	11.310	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.362	5.889	8
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.508	4.764	(5)
Resultado Positivo dos Investimentos	345	-	100
Outras Receitas	134	657	(80)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(11.948)</b>	<b>(12.859)</b>	<b>(7)</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(7.440)	(8.095)	(8)
Pessoal e Encargos	(858)	(1.572)	(45)
Treinamento/Congressos e Seminários	(65)	(22)	195
Viagens e Estadias	(122)	(223)	(45)
Serviços de Terceiros	(1.774)	(1.846)	(4)
Despesas Gerais	(4.291)	(4.100)	5
Depreciações e Amortizações	(11)	(11)	-
Contingências	(319)	(314)	2
Outras Despesas	-	(7)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(4.508)	(4.764)	(5)
Serviços de Terceiros	(4.296)	(4.539)	(5)
Depreciações e Amortizações	(2)	(2)	-
Contingências	(210)	(222)	(5)
Outras Despesas	-	(1)	(100)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(220)</b>	<b>(100)</b>
<b>4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(599)</b>	<b>(1.769)</b>	<b>(66)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(599)</b>	<b>(1.769)</b>	<b>(66)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>2.684</b>	<b>3.283</b>	<b>(18)</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - FUNBEP I

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>3.248</b>	<b>5.023</b>	<b>(35)</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>11.296</b>	<b>11.228</b>	<b>1</b>
1.1. RECEITAS	11.296	11.228	1
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.339	5.829	9
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.491	4.744	(5)
Resultado Positivo dos Investimentos	341	-	100
Outras Receitas	125	655	(81)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(11.896)</b>	<b>(12.780)</b>	<b>(7)</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(7.405)	(8.037)	(8)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(5.647)	(6.078)	(7)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.758)	(1.959)	(10)
Treinamento/Congressos e Seminários	-	(3)	(100)
Viagens e Estadias	(95)	(198)	(52)
Serviços de Terceiros	(714)	(885)	(19)
Despesas Gerais	(621)	(544)	14
Depreciações e Amortizações	(10)	(11)	(9)
Contingências	(318)	(311)	2
Outras Despesas	-	(7)	(100)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(4.491)	(4.743)	(5)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(177)	(153)	16
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(4.314)	(4.590)	(6)
Serviços de Terceiros	(4.103)	(4.366)	(6)
Depreciações e Amortizações	(2)	(2)	-
Contingências	(209)	(221)	(5)
Outras Despesas	-	(1)	(100)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(223)</b>	<b>(100)</b>
<b>4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(600)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(66)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(600)</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(66)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>2.648</b>	<b>3.248</b>	<b>(18)</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20



## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - FUNBEP II

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>35</b>	<b>29</b>	<b>21</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>53</b>	<b>85</b>	<b>(38)</b>
1.1. RECEITAS	53	85	(38)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	23	60	(62)
Custeio Administrativo dos Investimentos	17	20	(15)
Resultado Positivo dos Investimentos	4	3	33
Outras Receitas	9	2	350
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(52)</b>	<b>(79)</b>	<b>(34)</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(35)	(58)	(40)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(18)	(21)	(14)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(17)	(37)	(54)
Serviços de Terceiros	(15)	(32)	(53)
Despesas Gerais	-	(2)	(100)
Contingências	(2)	(3)	(33)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(17)	(21)	(19)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(17)	(21)	(19)
Serviços de Terceiros	(16)	(20)	(20)
Contingências	(1)	(1)	-
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>(83)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>(83)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>3</b>

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido - FUNBEP I

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.459.340</b>	<b>4.111.001</b>	<b>(16)</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>410.718</b>	<b>57.153</b>	<b>619</b>
(+) Contribuições	58.987	57.153	3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	351.731	-	100
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(340.673)</b>	<b>(708.814)</b>	<b>(52)</b>
(-) Benefícios	(283.190)	(269.728)	5
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(383.350)	(100)
(-) Constituição de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(51.144)	(49.907)	2
(-) Custeio Administrativo	(6.339)	(5.829)	9
<b>3. ACR�SCIMO/DECR�SCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>70.045</b>	<b>(651.661)</b>	<b>(111)</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	151.748	(289.742)	(152)
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	(81.703)	(361.919)	(77)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>3.529.385</b>	<b>3.459.340</b>	<b>2</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>2.684</b>	<b>3.280</b>	<b>(18)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.648	3.248	(18)
(+/-) Fundos dos Investimentos	36	32	13

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - FUNBEP II

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.646</b>	<b>3.439</b>	<b>6</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>460</b>	<b>369</b>	<b>25</b>
(+) Contribuições	79	117	(32)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	381	252	51
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(43)</b>	<b>(162)</b>	<b>(73)</b>
(-) Benefícios	(21)	(102)	(79)
(-) Custeio Administrativo	(22)	(60)	(63)
<b>3. ACR�SCIMO/DECR�SCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>417</b>	<b>207</b>	<b>101</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	258	(53)	(587)
(+/-) Fundos Previdenciais	159	260	(39)
<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</b>	<b>4.063</b>	<b>3.646</b>	<b>11</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>3</b>
(+/-) Fundos Administrativos	36	35	3

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Ativo Líquido - FUNBEP I

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>3.773.675</b>	<b>3.674.163</b>	<b>3</b>
Disponível	38	34	11
Recebível	80.317	61.110	24
<b>Investimentos</b>	<b>3.693.320</b>	<b>3.613.019</b>	<b>2</b>
Títulos Públicos	543.330	44.885	92
Créditos Privados e Depósitos	292.972	268.262	8
Ações	99.460	116.858	(17)
Fundos de Investimento	2.547.603	2.971.621	(17)
Derivativos	12.485	17.376	(39)
Investimentos Imobiliários	155.455	157.515	(1)
Empréstimos	19.728	14.215	28
Depósitos Judiciais / Recursais	22.287	22.287	-
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>241.606</b>	<b>211.543</b>	<b>12</b>
Operacional	7.746	7.156	8
Contingencial	233.860	204.387	13
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>2.684</b>	<b>3.280</b>	<b>(22)</b>
Fundos Administrativos	2.648	3.248	(18)
Fundos dos Investimentos	36	32	13
<b>5. ATIVOS LÍQUIDOS ( 1 - 2 - 3 )</b>	<b>3.529.385</b>	<b>3.459.340</b>	<b>2</b>
Provisões Matemáticas	3.916.354	3.764.606	4
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(386.969)	(305.266)	27

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração do Ativo Líquido - FUNBEP II

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>4.099</b>	<b>3.690</b>	<b>11</b>
Disponível	6	5	20
Recebível	36	37	(3)
Investimentos	4.057	3.648	11
Fundos de Investimento	4.057	3.648	11
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>(100)</b>
Operacional	-	9	(100)
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>3</b>
Fundos Administrativos	36	35	3
<b>5. ATIVOS LÍQUIDOS ( 1 - 2 - 3 )</b>	<b>4.063</b>	<b>3.646</b>	<b>11</b>
Provisões Matemáticas	1.751	1.493	17
Fundos Previdenciais	2.312	2.153	7

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração das Provisões Técnicas - FUNBEP I

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.771.027</b>	<b>3.670.915</b>	<b>3</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.916.354</b>	<b>3.764.606</b>	<b>4</b>
1.1. Benefícios Concedidos	3.398.532	3.295.260	3
Benefício Definido	3.398.532	3.295.260	3
1.2. Benefícios a Conceder	517.822	469.346	10
Benefício Definido	517.822	469.346	10
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(386.969)</b>	<b>(305.266)</b>	<b>27</b>
2.1. Resultados Realizados	(386.969)	(305.266)	27
(-) Déficit Técnico Acumulado	(386.969)	(305.266)	27
<b>3. Fundos</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>13</b>
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	36	32	13
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>7.746</b>	<b>7.156</b>	<b>8</b>
4.1. Gestão Previdencial	7.704	7.140	8
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	42	16	163
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>233.860</b>	<b>204.387</b>	<b>14</b>
5.1. Gestão Previdencial	211.511	182.038	16
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	22.349	22.349	-

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Demonstração das Provisões Técnicas - FUNBEP II

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO (%)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)</b>	<b>4.063</b>	<b>3.655</b>	<b>11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.751</b>	<b>1.493</b>	<b>17</b>
1.1. Benefícios Concedidos	61	58	5
Benefício Definido	61	58	5
1.2. Benefícios a Conceder	1.690	1.435	18
Contribuição Definida	1.596	1.353	18
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	798	677	18
Saldo de Contas - Parcela Participantes	798	676	18
Benefício Definido	94	82	15
<b>3. Fundos</b>	<b>2.312</b>	<b>2.153</b>	<b>7</b>
3.1. Fundos Previdenciais	2.312	2.153	7
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>(100)</b>
4.1. Gestão Previdencial	-	9	(100)

**Sergio Guillinet Fajerman**

*Diretor Presidente*

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

*Contador*

CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(em milhares de reais)

## NOTA 1

### CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado ("Entidade"), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº. 474, de 13 de julho de 1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através do Plano FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos FUNBEP I e FUNBEP II estão fechados ao ingresso de novos participantes desde 14/04/1998 e 31/12/2000, respectivamente.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir

de 01 de agosto de 2002, plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade	Patrocinadoras
PLANO DE BENEFÍCIOS I	FUNBEP I	1982.0011-19	BD	BANCO ITAU BBA S.A.
				BANCO ITAUCARD S.A.
				BANCO ITAULEASING S.A.
				BANESTADO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL
				FUNBEP - FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO
				FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
				FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
				FUNDACAO SAUDE ITAU
				ITAU UNIBANCO S.A.
PLANO DE BENEFÍCIOS II	FUNBEP II	1998.0029-18	CV	MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.
				BANCO ITAUCARD S.A.
				BANCO ITAULEASING S.A.
				BANESTADO CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS S.A.
				BANESTADO LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL
				FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
				FUNDACAO SAUDE ITAU
				ITAU UNIBANCO S.A.
				MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos <sup>(1)</sup>		Assitidos <sup>(2)</sup>			Total		
	2014	2013	2014		2013	2014		2013
	Particip.	Particip.	Particip.	Dep.	Particip.	Particip.	Dep.	Particip.
Funbep I	1.490	1.610	5.278	4.109	5.199	6.768	4.109	6.809
Funbep II	21	23	1	1	1	22	1	24
<b>TOTAL</b>	<b>1.511</b>	<b>1.633</b>	<b>5.279</b>	<b>4.110</b>	<b>5.200</b>	<b>6.790</b>	<b>4.110</b>	<b>6.833</b>

(1) Inclui participantes Autopatrocinaados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

(2) Inclui Pensionistas.

### NOTA 2

#### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo

dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

### NOTA 3

#### RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

##### a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência e autopatrocinados, reconhecidos pelo regime de caixa, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

##### I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimentos e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

**a. Títulos para negociação:** quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

**b. Títulos mantidos até o vencimento:** quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

##### II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou de construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

##### III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, acrescido de juros de 8% a.a.

##### b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

– Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.

– Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

##### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamentos e respectivos encargos.

### d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e

– **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

### e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

### f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/ Variações Positivas e Deduções/ Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/ Variações Positivas e Deduções/ Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

### g) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que

revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

### h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-70.00.024981-0 (Nota 5 e 9).

#### NOTA 4

### CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

#### NOTA 5

### ATIVO REALIZÁVEL

DESCRIÇÃO	2014			2013
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>77.669</b>	-	<b>77.669</b>	<b>57.864</b>
Adiantamento de Líquido negativo	106	-	106	39
Benefícios Suspensos <sup>(1)</sup>	5.746	-	5.746	5.253
Bloqueios Judiciais / Impostos a Compensar	2	-	2	8
Dep. Judiciais - Esfera Trabalhista <sup>(2)</sup>	67.654	-	67.654	49.632
Dep. Judiciais - Esfera Cível <sup>(3)</sup>	4.161	-	4.161	2.932
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>2.968</b>	<b>12</b>	<b>2.980</b>	<b>2.175</b>
Despesas Antecipadas	74	-	74	63
Provisão de Folha Administrativa	20	-	20	12
Responsabilidade de Terceiros	-	-	-	8
Depósitos Judiciais - PIS/COFINS <sup>(4)</sup>	2.858	12	2.870	2.092
Outros Realizáveis	16	-	16	-
<b>TOTAL</b>	<b>80.637</b>	<b>12</b>	<b>80.649</b>	<b>60.039</b>

(1) Referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrentes de suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial.

(3) Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgos Inflacionários.

(4) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível.

## NOTA 6

### INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

#### a) Composição dos Investimentos

DESCRIÇÃO	2014			2013
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
<b>Títulos Públicos <sup>(1)</sup></b>	<b>543.330</b>	-	<b>543.330</b>	<b>44.885</b>
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>292.972</b>	-	<b>292.972</b>	<b>268.262</b>
LFS - Banco Bradesco S/A	285.069	-	285.069	253.610
CDB - Banco Bradesco S/A	-	-	-	7.519
<b>Debêntures Simples</b>	<b>7.903</b>	-	<b>7.903</b>	<b>7.133</b>
Vale S/A	7.903	-	7.903	7.133
Condominium Village S/A	24.567	-	24.567	22.506
Hyde Park S/A	4.701	-	4.701	4.703
(-) Provisão para Perda <sup>(2)</sup>	(29.268)	-	(29.268)	(27.209)
<b>Ações</b>	<b>99.460</b>	-	<b>99.460</b>	<b>116.858</b>
Itaúsa Invest. Itaú S/A	99.440	-	99.440	116.837
Outras Ações	20	-	20	21
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>2.551.048</b>	<b>4.107</b>	<b>2.555.155</b>	<b>2.979.197</b>
<b>Referenciado</b>	<b>6.153</b>	-	<b>6.153</b>	<b>5.371</b>
AJ Tít. Públicos FI Referenciado DI	6.153	-	6.153	5.371
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.529.675</b>	<b>4.107</b>	<b>2.533.782</b>	<b>2.896.049</b>

RT Republic Renda Fixa FI	31.390	4.107	35.497	12.098
RT Trust Renda Fixa Crédito Privado FI	264.234	-	264.234	234.786
RT Victory LDI Renda Fixa - FI <sup>(3)</sup>	2.234.051	-	2.234.051	2.649.165
<b>Multimercado</b>	<b>15.220</b>	-	<b>15.220</b>	<b>77.777</b>
RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI	15.220	-	15.220	77.777
<b>Derivativos - Swap</b>	<b>12.485</b>	-	<b>12.485</b>	<b>17.376</b>
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>155.455</b>	-	<b>155.455</b>	<b>157.515</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>19.728</b>	-	<b>19.728</b>	<b>14.215</b>
<b>Depósitos Judiciais <sup>(4)</sup></b>	<b>22.287</b>	-	<b>22.287</b>	<b>22.287</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.696.765</b>	<b>4.107</b>	<b>3.700.872</b>	<b>3.620.595</b>

(1) Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional

(2) Refere-se a provisão de 100% das debêntures Village e Hyde Park.

(3) Referem-se a Fundo Exclusivo.

(4) Referem-se substancialmente ao auto de infração que discute a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$ 22.259, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais, conforme Nota 10.

**b) Títulos e Valores Mobiliários :** Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC e no Itaú Unibanco.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

FUNBEP I	Valor <sup>(1)</sup>									
	Valor de Mercado			Categoria <sup>(2)</sup>		Vencimento			Valor Contábil	
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2014	31/12/2013
<b>Títulos Públicos</b>	<b>543.330</b>	<b>15.907</b>	<b>559.237</b>	-	<b>543.330</b>	-	-	<b>543.330</b>	<b>543.330</b>	<b>44.885</b>
Notas do Tesouro Nacional	543.330	15.907	559.237	-	543.330	-	-	543.330	543.330	44.885
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>292.972</b>	-	<b>292.972</b>	<b>292.972</b>	-	-	<b>285.070</b>	<b>7.903</b>	<b>292.972</b>	<b>268.262</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.520
Letras Financeiras	285.070	-	285.070	285.070	-	-	285.070	-	285.070	253.610
Debêntures	7.903	-	7.903	7.903	-	-	-	7.903	7.903	7.132
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>2.551.048</b>	<b>29.191</b>	<b>2.580.239</b>	<b>322.225</b>	<b>2.228.823</b>	<b>316.997</b>	<b>5.228</b>	<b>2.228.823</b>	<b>2.551.048</b>	<b>2.975.492</b>
<b>Fdo. Investimento - Exclusivo</b>	<b>2.234.051</b>	<b>29.191</b>	<b>2.263.242</b>	<b>5.228</b>	<b>2.228.823</b>	-	<b>5.228</b>	<b>2.228.823</b>	<b>2.234.051</b>	<b>2.649.166</b>
Letras Financeiras do Tesouro	5.228	-	5.228	5.228	-	-	5.228	-	5.228	2.270
Notas do Tesouro Nacional	2.228.823	29.191	2.258.014	-	2.228.823	-	-	2.228.823	2.228.823	2.646.896
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>316.997</b>	-	<b>316.997</b>	<b>316.997</b>	-	<b>316.997</b>	-	-	<b>316.997</b>	<b>326.326</b>
Renda Fixa	316.997	-	316.997	316.997	-	316.997	-	-	316.997	326.326
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>99.460</b>	-	<b>99.460</b>	<b>99.460</b>	-	<b>99.460</b>	-	-	<b>99.460</b>	<b>116.858</b>
Ações	99.460	-	99.460	99.460	-	99.460	-	-	99.460	116.858
<b>Derivativo</b>	<b>12.485</b>	-	<b>12.485</b>	<b>12.485</b>	-	<b>12.485</b>	-	-	<b>12.485</b>	<b>17.376</b>
Swap <sup>(3)</sup>	12.485	-	12.485	12.485	-	12.485	-	-	12.485	17.376
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>3.499.296</b>	<b>45.098</b>	<b>3.544.393</b>	<b>727.143</b>	<b>2.772.153</b>	<b>428.942</b>	<b>290.298</b>	<b>2.780.056</b>	<b>3.499.296</b>	<b>3.422.873</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

FUNBEP II	Valor <sup>(1)</sup>				
	Valor de Mercado	Categoria	Vencimento	Valor Contábil	
	Valor Contábil (Custo)	Para Negociação	Indeterminado	31/12/2014	31/12/2013
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>3.705</b>
Renda Fixa	4.107	4.107	4.107	4.107	3.705
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>4.107</b>	<b>3.705</b>

(1) Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e os classificados como “para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante total de R\$ 3.496 sendo R\$ 3.446 FUNBEP I e R\$ 50 FUNBEP II (em 2013 R\$ 3.928, sendo R\$ 3.871 FUNBEP I e R\$ 57 FUNBEP II). A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA

(2) Não foram reclassificados títulos da categoria “títulos para negociação” para a categoria “títulos mantidos até o vencimento”. Em 31/12/2014 há títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, conforme quadro abaixo:

Vencimento	Qtde.	Valor Contábil (Custo)	Valor de Mercado	Ajustes a mercado	Origem
2/1/2031	100.090	495.454	509.061	13.607	Carteira Própria
2/1/2031	360.132	1.811.934	1.831.642	19.707	Fundo Exclusivo
15/8/2050	20.000	47.876	50.176	2.300	Carteira Própria
15/8/2050	169.950	416.888	426.372	9.484	Fundo Exclusivo
<b>TOTAL</b>	<b>650.172</b>	<b>2.772.153</b>	<b>2.817.251</b>	<b>45.098</b>	

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

(3) Operações de swap são efetuadas como proteção ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser “hedgeados” no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$
24/01/2014	15/01/2029	215.000
12/11/2013	01/11/2028	50.000

Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
Taxa a.a.	Valor R\$	Taxa a.a.	Valor R\$	
100% CDI	236.714	IGPM+6,40%	248.046	11.332
100% CDI	56.073	IGPM+6,1970%	57.226	1.153

## c) Investimento Imobiliário

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2014	2013
<b>Uso Próprio</b>	<b>2.010</b>	<b>2.051</b>
Custo	2.094	2.094
(-) Depreciação acumulada	(84)	(43)
<b>Locadas a Patrocinadores</b>	<b>125.336</b>	<b>126.800</b>
Custo	128.386	128.386
(-) Depreciação acumulada	(3.050)	(1.586)
<b>Locadas a Terceiros</b>	<b>25.495</b>	<b>25.212</b>
Custo	25.861	25.861
(-) Depreciação acumulada	(1.697)	(882)
Aluguéis a Receber <sup>(1)</sup>	3.436	2.354
(-) Provisão para Perda <sup>(1)</sup>	(2.105)	(2.121)
<b>Direito em Alienações</b>	<b>2.614</b>	<b>3.452</b>
Valores a Receber <sup>(2)</sup>	7.660	8.269
(-) Provisão para Perda <sup>(2)</sup>	(5.046)	(4.817)
<b>TOTAL</b>	<b>155.455</b>	<b>157.515</b>

(1) Refere-se ao acordo referente aos aluguéis pendentes dos exercícios de 2012 à 2014, dos seguintes imóveis: Av. Brasil, 4159 - Umuarama - PR, no montante de R\$ 842 e Av. Antônio de Paiva Cantelmo, 622 - Francisco Beltrão - PR, no montante de R\$ 489, e diversos aluguéis pendentes, no montante de R\$ 2.105 (100% provisionado para perda).

(2) Refere-se aos seguintes imóveis: Av. Sete de Setembro, 2604; Rua João Negrão, 780 - Curitiba - PR, no montante de R\$ 2.614, e diversos imóveis, no montante de R\$ 5.046 (100% provisionado para perda).

## NOTA 7

### ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2014	2013
<b>Imobilizado</b>		
<b>Bens Móveis</b>		
Custo	302	302
(-) Depreciação	(276)	(263)
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>39</b>

## NOTA 8

### EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2014			2013
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>7.704</b>	-	<b>7.704</b>	<b>7.149</b>
Benefícios Pendentes <sup>(1)</sup>	4.824	-	4.824	4.220
Retenções sobre folha de benefícios	2.741	-	2.741	2.647
Outras Exigibilidades <sup>(2)</sup>	139	-	139	282
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>899</b>	<b>15</b>	<b>914</b>	<b>694</b>
Despesas a Pagar <sup>(3)</sup>	832	15	847	647
Retenções a Recolher	67	-	67	47
<b>Investimentos</b>	<b>42</b>	-	<b>42</b>	<b>16</b>
Prestações e IOF sobre Empréstimos	42	-	42	16
<b>TOTAL</b>	<b>8.645</b>	<b>15</b>	<b>8.660</b>	<b>7.859</b>

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

(2) Refere-se basicamente a seguro a pagar sobre a folha de benefícios.

(3) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e folha administrativa.



## NOTA 9

### EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

DESCRIÇÃO	2014			2013
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>211.511</b>	-	<b>211.511</b>	<b>182.038</b>
Esfera Trabalhista <sup>(1)</sup>	196.309	-	196.309	167.629
Esfera Cível	15.202	-	15.202	14.409
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>2.901</b>	<b>12</b>	<b>2.913</b>	<b>2.168</b>
PIS/COFINS <sup>(2)</sup>	2.901	12	2.913	2.168
<b>Investimentos</b>	<b>22.349</b>	-	<b>22.349</b>	<b>22.349</b>
Contribuição Social sobre Lucro Líquido <sup>(3)</sup>	22.259	-	22.259	22.259
Outras Provisões	90	-	90	90
<b>TOTAL</b>	<b>236.761</b>	<b>12</b>	<b>236.773</b>	<b>206.555</b>

(1) Contempla as provisões sobre as ações judiciais referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras e questionamentos decorrentes de alterações do Regulamento do Plano I em face de adaptação à legislação vigente ou políticas salariais das patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo montante em 2014 é de R\$ 47.517 (R\$ 42.584 em 2013).

(2) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente, cuja probabilidade de êxito foi considerada possível.

(3) Refere-se a provisão decorrente do processo de Anistia CSLL, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais.

## NOTA 10

### PROVISÕES MATEMÁTICAS

**a) Provisões Matemáticas:** As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder:** correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e participantes, quando aplicável.

## b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2014 e 2013 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

DESCRIÇÃO	2014 / 2013	
	FUNBEP I	FUNBEP II
Taxa Real Anual de Juros	5,50%	
Projeção de Crescimento Real de Salários	Exp. FUNBEP	
Tábua de Mortalidade Geral <sup>(1)</sup>	AT-2000	
Tábua de Mortalidade de Invalídidos <sup>(1)</sup>	AT-2000	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light - Forte	
Projeção de crescimento real do Benef. do INSS/Plano	0%	
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	
Índice de Crescimento de Benefício	IGPM	INPC
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	
Método Atuarial	Agregado	

(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

## c) Evolução

DESCRIÇÃO	2014			2013
	FUNBEP I	FUNBEP II	TOTAL	
Benefícios Concedidos	3.398.532	61	3.398.593	3.295.318
Benefícios à Conceder	517.822	1.690	519.512	470.781
<b>TOTAL</b>	<b>3.916.354</b>	<b>1.751</b>	<b>3.918.105</b>	<b>3.766.099</b>

## NOTA 11

### EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	FUNBEP I	
	2014	2013
Saldo Inicial Superávit/(Déficit)	(305.266)	56.653
Superávit/(Déficit) do Exercício <sup>(1)</sup>	(81.703)	(361.919)
<b>Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado <sup>(2)</sup></b>	<b>(386.969)</b>	<b>(305.266)</b>

(1) O Déficit de 2014 reflete basicamente o efeito da Constituição de Provisão para Contingências no montante de R\$ 46.211, sendo que deste montante R\$ 44.574 são provisões e despesas de processos trabalhistas e R\$ 1.637 são provisões referente a processos cíveis. Reflete também o montante de R\$ 4.933 a Constituição de Provisão para Incremento nas Reservas Matemáticas decorrentes de Ações Trabalhistas, bem como os efeitos conjunturais da economia que resultaram numa rentabilidade nos investimentos em renda variável abaixo da meta atuarial. Os títulos públicos e privados indexados à inflação obtiveram rendimento acima da meta atuarial do plano, porém, não suficiente para fazer frente aos compromissos do plano e a constituição de provisões matemáticas.

(2) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit de modo a não onerar participantes ativos, assistidos e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 5,95% a.a.

Adicionalmente a Administração vem adotando premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CNPC.

Deve-se ressaltar, que nos últimos anos, ocorreram diversas ações promovidas por participantes e assistidos na esfera judicial, referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As ações judiciais tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 9);
- pagamentos complementares de benefícios retroativos às épocas das reclamações;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC);

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/(Déficit) Técnico a partir do exercício de 2009:

Superávit/(Déficit) Técnico	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Do Período	249.161	(15.211)	(68.321)	98.056	(361.919)	(81.703)
Acumulado	42.129	26.918	(41.403)	56.653	(305.266)	(386.969)
<b>Tábua de Mortalidade adotada</b>	<b>AT-83</b>	<b>AT-2000<sup>(1)</sup></b>	<b>AT-2000</b>	<b>AT-2000</b>	<b>AT-2000</b>	<b>AT-2000</b>
<b>Taxa Real Anual de Juros</b>	<b>6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>

(1) Em 2010, foi adotada a tábua AT-2000 de acordo com estudo técnico de aderência das premissas atuariais.

Descrição	Até 2009	2010	2011	2012	2013	2014	
						Exercício	Acumulado
<b>Efeito decorrente de ações judiciais</b>							
- (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências <sup>(1)</sup>	(49.721)	(5.752)	(11.216)	(77.204)	(27.280)	(46.211)	(217.384)
- Pagamento de Benefícios Retroativos	(53.568)	-	-	-	-	-	(53.568)
- Efeito da Ação do IGPM na RMBC	(72.319)	-	-	-	-	-	(72.319)
- Efeito na RM pela revisão de Benefício e Ações Trabalhistas	(88.937)	(3.764)	12.719	4.882	(22.627)	(4.933)	(102.660)
Sub-total	(264.545)	(9.516)	1.503	(72.322)	(49.907)	(51.144)	(445.931)
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	(273.588)	(320.143)	9.158	(435.963)	466.390	-	(554.146)
<b>Total</b>	<b>(538.133)</b>	<b>(329.659)</b>	<b>10.661</b>	<b>(508.285)</b>	<b>416.483</b>	<b>(51.144)</b>	<b>(1.000.077)</b>

(1) Em 2012, reflete basicamente o efeito da transferência de provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora para a Entidade, no montante de R\$ 50.473. Até Novembro/2012, como consequência da entrada de novos processos, houve incremento na provisão no montante de R\$ 26.731.

## NOTA 12

### FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- a) Fundo Previdencial** - Constituído pelo excedente da contribuição mensal do patrocinador Itaú Unibanco S.A., relativo ao Plano II (CD).
- b) Fundo Administrativo** - Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.
- c) Investimentos** - Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

Descrição	2013	Remuneração	Constituição / (Reversão)	2014
<b>Fundo Previdencial</b>	<b>2.153</b>	<b>226</b>	<b>(67)</b>	<b>2.312</b>
Plano Funbep II	2.153	226	(67)	2.312
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>3.283</b>	<b>345</b>	<b>(944)</b>	<b>2.684</b>
Plano Funbep I	3.248	341	(941)	2.648
Plano Funbep II	35	4	(3)	36
<b>Fundo Investimentos</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>36</b>
Plano Funbep I	32	4	-	36
<b>Total</b>	<b>5.468</b>	<b>575</b>	<b>(1.011)</b>	<b>5.032</b>

## NOTA 13

### PARTES RELACIONADAS

As operações entre as partes relacionadas são com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>ATIVO / (PASSIVO)</b>		
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(278)</b>	<b>(258)</b>
Taxa de Administração da Carteira	(278)	(258)
<b>RECEITAS / (DESPESAS)</b>		
<b>Receitas (Despesas)</b>	<b>7.964</b>	<b>4.280</b>
Receita com Aluguéis	13.147	9.594
Taxa de Administração da Carteira	(4.042)	(4.337)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(1.141)	(977)

Além das operações acima discriminadas, o Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns, do Itaú Unibanco S.A., registrou despesas gerais no valor de R\$ 2.053 (R\$ 2.312 em 2013) em função da utilização da estrutura comum.

### NOTA 14

#### AJUSTE E ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2014	2013
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>2.684</b>	<b>3.283</b>
Funbep I	2.648	3.248
Funbep II	36	35
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>2.684</b>	<b>3.283</b>
Funbep I	2.648	3.248
Funbep II	36	35

### NOTA 15

#### COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS “OUTROS”

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação “Outros” que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

Descrição	2014
	FUNBEP II
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>9</b>
<b>Receitas</b>	<b>9</b>
<b>Outras</b>	<b>9</b>
Reversão de Despesas Atuariais provisionadas em 2013.	9

### NOTA 16

#### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

##### a) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN

para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O FUNBEP, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/06/2011 equivale a R\$ 40.186.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso

seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

A decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço.

**b)** A Resolução CNPC nº. 16, de 19 de novembro de 2014, que altera a Resolução nº. 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter

previdenciário que administram, e altera a Resolução nº. 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério das EFPC para o exercício de 2014 e de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015.

**c)** Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela entidade, deve-se cessar o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuar o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

**d)** O FUNBEP apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

**Sergio Guillinet Fajerman**  
Diretor Superintendente

CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**  
Contador – CRC: 1SP 114.497/0-9

CPF: 859.338.648-20

## Relatório dos Auditores Independentes

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada

apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Curitiba, 10 de março de 2015

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” PR

**Maria José De Mula Cury**  
Contadora CRC 1SP192785/O-4 “S” PR

Parecer Atuarial

**FUNBEP – PLANO DE BENEFÍCIOS I**

CT-0309/2015

Rio de Janeiro, 02 de março de 2015.

Ilmo. Sr.

Dr. Reginaldo José Camilo

M.D. Diretor Gerente

**FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado**

Curitiba (PR)

**Ref.: FUNBEP - PLANO DE BENEFÍCIOS I**

**CNPB: 1982.0011-19**

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e

o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos	3.398.532.146,18
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.398.532.146,18
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	2.898.332.593,87
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	500.199.552,31
- Benefícios a Conceder	517.821.792,81
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	477.549.779,73
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	533.520.755,13
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-37.277.305,09
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-18.693.670,31
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	40.272.013,08
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	44.992.073,58
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-3.143.613,88
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-1.576.446,62
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00



	Valores em R\$
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	3.916.353.938,99
- Fundo Previdencial	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 3.831.410.881,25, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 3.888.092.323,82. Parte desta variação é decorrente da mudança no perfil de participantes.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas.

Esclarecemos ainda, que:

**a) Dados e Estatísticas:**

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2014.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 1.274, sendo 596 do sexo masculino e 678 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 50,41 anos e a remuneração média igual a R\$ 6.287,11. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 5,40 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 216, sendo 102 do sexo masculino e 114 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 50,33 anos.

O total de participantes assistidos é de 4.534, apresentando idade média de 63,50 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 4.443,70.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 744 e o total de beneficiários é de 781 com valor médio de benefício de R\$ 2.993,26.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,71 anos.

### b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 567 de 21/10/2014, publicado no D.O. de 22/10/2014.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 14/04/1998.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

### c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais e referenciais utilizados para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicados pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-0118/2015, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAÚ relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

#### - **Projeção de Crescimento Real de Salário:**

**Atual:** Tabela Funbep;

**Proposição:** Tabela Funbep;

**Justificativa:** De acordo com o relatório de Testes de Aderência e Hipóteses

1/2014."Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado ficou abaixo da hipótese adotada no exercício anterior. Ao analisar a informação apurando a estatística descritiva, observamos que hipótese compreendida entre [0%; 3,40%] seria aceitável. Como a hipótese adotada deve refletir o ganho real observado na revisão salarial e esta está atrelada à política de recursos humanos do patrocinador quanto a reajustes anuais de salários (anuênio, triênio etc), entendemos que deva ser observada a proposição do patrocinador". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos do Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por

escrito das patrocinadoras de 11/02/2015.

#### - **Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:**

**Atual:** 0% a.a.;

**Proposição:** 0% a.a.;

**Justificativa:** Não Aplicável.

#### - **Hipótese sobre Rotatividade:**

**Atual:** Experiência 2008/2010;

**Proposição:** Experiência 2008/2010;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita". A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade

média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 20% - BPD: 80% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Funbep, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 11/02/2015.

### - Taxa Real Anual de Juros:

**Atual:** 5,50% a.a.;

**Proposição:** 5,50% a.a.;

**Justificativa:** A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a manutenção da taxa de juros

em 5,5% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo).

### - Indexador do Plano:

**Atual:** IGPM (FGV);

**Proposição:** IGPM (FGV);

**Justificativa:** Indexador definido no regulamento do plano.

### - Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:

**Atual:** Não Aplicável;

**Proposição:** Não Aplicável;

**Justificativa:** não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

### - Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:

**Atual:** 0% a.a.;

**Proposição:** 0% a.a. ;

**Justificativa:** o regulamento do plano de benefícios da Funbep prevê apenas reajuste pelo seu indexador IGPM (FGV).

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:

**Atual:** 0,98;

**Proposição:** 0,98;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de

inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:

**Atual:** 0,98;

**Proposição:** 0,98;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação

apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável." Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:

**Atual:** Não Aplicável;

**Proposição:** Não Aplicável;

**Justificativa:** Não Aplicável.

### - Tábua de Mortalidade Geral:

**Atual:** AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;

**Proposição:** AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas AT-83, AT-83 (SUAVIZADA EM 10%), GAM-83, AT-2000 e UP-94. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-83 (SUAVIZADA EM 10%) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Entretanto, a Tábua

AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2014.

### - Tábua de Mortalidade de Inválidos:

**Atual:** AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;

**Proposição:** AT 2000 desagradada em 10%, segregada por sexo;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos c2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de

significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas GAM-71 (MASC.), AT-49 (MASC.), RP2000 DISABLED (FEM.) e RP2000 DISABLED. Informamos que a tábua atualmente utilizada, AT-2000 (SUAVIZADA EM 10% SEGREGADA POR SEXO), possui inviabilidade técnica para a utilização do teste estatístico Qui-Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MASC.) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Apesar da Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico

acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2014.

### - Tábua de Entrada em Invalidez:

**Atual:** LIGHT FORTE;

**Proposição:** LIGHT FORTE;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as

tábuas testadas LIGHT MÉDIA, LIGHT FORTE e RRB-44 (FEM). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua LIGHT MÉDIA apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2014.

### - Outras Tábuas Biométricas utilizadas:

**Atual:** Não há;

**Proposição:** Não há;

**Justificativa:** Não Aplicável.

### - Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:

**Atual:** Composição Familiar Real;

**Proposição:** Composição Familiar Real;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Diante das características do critério adotado para definição das anuidades, não há como aplicar teste de aderência, devendo estas serem recalculadas a cada 3 (três) anos ou sempre que houver alteração nas bases técnicas". Relativamente às pensões a conceder aos participantes em atividade, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes, por entendermos mais adequada.

### - Outras Hipóteses não referidas anteriormente:

**Atual:** Não há;

**Proposição:** Não há;

**Justificativa:** Não aplicável.

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preenchem todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

### - Capitalização (Método

**Agregado):** Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos abonos e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do Participante Assistido;

- **Repartição Simples:** Auxílio-Doença, respectivo Abono Anual e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento de Participante Ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	18	6
Válidos que faleceram	56	68
Inválidos que faleceram	2	0

(\*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, no exercício de 2014, atingiu o percentual de 5,83%, resultando em rentabilidade real líquida de 2,81%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, IGP-M, que acumulou 2,95% no período.

### d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2014, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 3.777.475.407,44
Exigível Operacional:	R\$ 8.645.088,99
Exigível Contingencial:	R\$ 236.761.479,71
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 2.684.000,12
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 3.529.384.838,62

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

### e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 9,88% das Provisões Matemáticas.

Para o equacionamento do déficit apurado, em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC n.º 13/2013, deverá ser elaborado plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, desde que inferior a 10% do valor das Provisões Matemáticas.

Caso neste período o déficit venha a ser igual ou superior a dez por cento do valor das Provisões Matemáticas, o plano de benefícios deverá ser equacionado até o final do exercício subsequente ao de sua apuração.

Caso o equacionamento do déficit, apurado na Avaliação Atuarial, fosse adotado neste exercício, caberia a revisão do plano de custeio com a elevação da receita de contribuição em 85,90% do valor presente das contribuições futuras, sem considerar qualquer incremento para o custeio das despesas administrativas, a ser rateada entre Participantes, Assistidos e Patrocinadores, a ser definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

### f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2014.

Considerando o percentual do déficit em relação ao valor das Provisões Matemáticas e a legislação vigente, a Entidade optou pela manutenção do plano de custeio.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2015.

Atenciosamente,

**Carlos Renato Azevedo**

Atuário MIBA 1375

**Marília Vieira Machado da Cunha**

**Castro**

Atuária MIBA 351

Parecer Atuarial

**FUNBEP – PLANO DE BENEFÍCIOS II**

CT-0310/2015

Rio de Janeiro, 02 de março de 2015.

Ilmo. Sr.

Dr. Reginaldo José Camilo

M.D. Diretor Gerente

**FUNBEP – Fundo de Pensão**

**Multipatrocinado**

Curitiba (PR)

**Ref.: FUNBEP - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

**CNPB: 1998.0029-18**

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o

Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2014, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2014 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2014.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos	60.903,47
- Contribuição Definida	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	60.903,47
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	60.903,47
- Benefícios a Conceder	1.690.241,28
- Contribuição Definida	1.595.611,78
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	797.805,89
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	797.805,89
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	94.629,50
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	118.237,64
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-11.804,07
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-11.804,07



- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Total das Provisões Matemáticas	1.751.144,75
- Fundo Previdencial	2.311.681,02
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar	2.311.681,02
- Revisão de Plano	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

O valor das Provisões Matemáticas, referentes à parte do plano concebida na modalidade de Benefício Definido, obtidos no exercício de 2013 projetado para a data base do cadastro de 2014, correspondeu a R\$ 151.387,33, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2014, foi de R\$ 153.533,95. Parte desta variação é decorrente da mudança no perfil de participantes.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de “Benefício Definido” poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo o desligamento de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo “Contribuição Definida” não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Esclarecemos ainda, que:

### a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2014.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro

referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 17, sendo 8 do sexo masculino e 9 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 46,88 anos e a remuneração média igual a R\$ 4.514,53.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 4, sendo 4 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 44,50 anos.

O total de participantes assistidos é de 1, apresentando idade média de 58,00 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 263,76.

Não existem grupos familiares recebendo benefício de pensão.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 28,73 anos.

### b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 410, de 27/07/2012, publicado no D.O. de 30/07/2012.

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a

novas adesões desde 31/12/2000.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

### c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que os referenciais utilizados para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicados pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através da CT-0118/2015, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAÚ relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

#### - Projeção de Crescimento Real de Salário:

**Atual:** Tabela Funbep;

**Proposição:** Tabela Funbep;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado ficou abaixo da hipótese adotada no exercício anterior. Ao analisar a informação apurando a estatística descritiva, observamos que hipótese compreendida entre [0%; 3,40%] seria aceitável. Como a hipótese adotada deve refletir o ganho real observado na revisão salarial e esta está atrelada à política de recursos humanos do patrocinador quanto a reajustes anuais de salários (anuênio, triênio etc), entendemos que deva ser observada a proposição do patrocinador". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito

das patrocinadoras de 11/02/2015.

#### - Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados:

**Atual:** 0% a.a.;

**Proposição:** 0% a.a.;

**Justificativa:** Não Aplicável.

#### - Hipótese sobre Rotatividade:

**Atual:** Experiência 2008/2010;

**Proposição:** Experiência 2008/2010;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita". A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao

longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 20% - BPD: 80% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras de 11/02/2015.

### - Taxa Real Anual de Juros:

**Atual:** 5,50% a.a.;

**Proposição:** 5,50% a.a.;

**Justificativa:** A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a manutenção da taxa de juros em 5,5% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo).

### - Indexador do Plano:

**Atual:** INPC;

**Proposição:** INPC;

**Justificativa:** Indexador definido no regulamento do plano.

### - Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS:

**Atual:** Não Aplicável;

**Proposição:** Não Aplicável;

**Justificativa:** não há previsão legal para que os benefícios do INSS tenham crescimento real.

### - Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano:

**Atual:** 0% a.a.;

**Proposição:** 0% a.a.;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "A hipótese mostra-se convergente." O regulamento do plano de benefícios da Funbep

prevê apenas reajuste pelo seu indexador INPC.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Salários:

**Atual:** 1,00;

**Proposição:** 1,00;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável.". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo

em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 1,00.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade:

**Atual:** 1,00;

**Proposição:** 1,00;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou além do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre [2,41%; 8,94%] seria aceitável.. Não obstante as

evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 1,00.

### - Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS:

**Atual:** Não Aplicável;

**Proposição:** Não Aplicável;

**Justificativa:** Não Aplicável.

### - Tábua de Mortalidade Geral:

**Atual:** AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

**Proposição:** AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas AT-83, AT-83 (SUAVIZADA EM 10%), GAM-83, AT- 2000 e UP-94. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-83 (SUAVIZADA EM 10%) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000

segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2014.

### - Tábua de Mortalidade de Inválidos:

**Atual:** AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

**Proposição:** AT 2000 desagravada em 10%, segregada por sexo;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas GAM-71 (MASC.), AT-49 (MASC.), RP2000 DISABLED (FEM.) e RP2000 DISABLED. Informamos que a tábua atualmente utilizada, AT-2000 (SUAVIZADA EM 10% SEGREGADA POR SEXO), possui inviabilidade técnica para a utilização do teste estatístico

Qui-Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MASC.) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2014.

### - Tábua de Entrada em Invalidez:

**Atual:** LIGHT FORTE;

**Proposição:** LIGHT FORTE;

**Justificativa:** De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar as tábuas testadas LIGHT MÉDIA, LIGHT FORTE e RRB-44 (FEM). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua LIGHT MÉDIA apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico." Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca

representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2014.

### - Outras Tábuas Biométricas utilizadas:

**Atual:** Não há;

**Proposição:** Não há;

**Justificativa:** Não Aplicável.

### - Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas:

**Atual:** Composição Familiar Real;

**Proposição:** Composição Familiar Real;

**Justificativa:** Não aplicável.

### - Outras Hipóteses não referidas anteriormente:

**Atual:** Não há;

**Proposição:** Não há;

**Justificativa:** Não aplicável.

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o

resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes financeiros de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Renda Mensal por Invalidez, Renda Mensal de Pensão, seus respectivos abonos e Pecúlios por Morte, e Capitalização (Financeiro) para Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido e seus respectivos abonos.

Apresentamos a seguir

comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2013 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	0	0
Válidos que faleceram	0	0
Inválidos que faleceram	0	0

(\*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, no exercício de 2014, atingiu o percentual de 10,56%, resultando em rentabilidade real líquida de 3,96%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 6,34% no período.

**d) Ativo do Plano:**

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2014, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 4.125.889,42
Exigível Operacional:	R\$ 14.757,34
Exigível Contingencia:l	R\$ 12.128,92
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 36.177,39
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 4.062.825,77

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

**e) Situação do Plano no encerramento do exercício:**

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas e o Fundo Previdencial com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que, no encerramento do exercício, o Plano está equilibrado.

**f) Considerações finais:**

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2014.

Tendo em vista o disposto no novo plano de contas, foi constituído o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por exigência regulamentar no valor de R\$ 2.311.681,02, correspondente ao registrado na Conta de Oscilação de Risco, após equacionado o Plano, para a qual são transferidas as importâncias referentes às contribuições do patrocinador, não resgatadas, conforme o §3º do Art. 32 do Regulamento do Plano, cuja

destinação deve ser definida e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

Fica mantido o plano de custeio para o próximo exercício, tendo vigência em 01/04/2015.

Atenciosamente,

**Carlos Renato Azevedo**  
Atuário MIBA 1375

**Marília Vieira Machado da Cunha Castro**  
Atuária MIBA 351

Os Conselheiros Fiscais do **FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado** procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade, nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”).

Os exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2014, baseando-se nas informações contábeis e de controles internos da Entidade e no Relatório Semestral de Exame dos Controles Internos, do qual o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios do FUNBEP às normas em vigor e às políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 31.12.2014 dos planos de benefícios;

III. adequação da execução orçamentária; e

IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

- a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:
  - à taxa de crescimento real de salários, à tábua de mortalidade geral, à tábua de entrada em invalidez, à projeção de crescimento real dos benefícios do plano, à projeção de crescimento real dos benefícios do INSS e à composição de família de pensionista: estão adequadas e aderentes à massa dos participantes e aos planos de benefícios;

- à taxa real de juros, à rotatividade, à tábua de mortalidade de inválidos e ao fator de capacidade: manter o acompanhamento sistemático e periódico da aderência destas premissas;

- a execução orçamentária dos gastos administrativos foi efetuada de forma adequada; e

- os controles internos existentes estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução 13/04 e respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Entidade.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que encaminhe ao Conselho Deliberativo da FUNBEP para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

**São Paulo (SP), 6 de março de 2015.**

**MARIA DA GLÓRIA CHAGAS ARRUDA**

**Presidente Suplente**

**ADROALDO CASTANHA**

**Conselheiro Efetivo**

**CARLOS ANDRÉ GUERRA BARREIROS**

**Conselheiro Efetivo**

**EDILSON JOSÉ GABRIEL**

**Conselheiro Efetivo**

**MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA**

**Conselheiro Efetivo**

**TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES**

**Conselheira Efetiva**

## Manifestação do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo do **FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2014, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, deliberaram aprovar, por unanimidade, os referidos documentos, que entendem refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP e dos planos de benefícios em 31.12.2014.

**São Paulo (SP), 10 de março de 2015.**

**OSVALDO DO NASCIMENTO**  
**Presidente**

**ANA MARIA FIDELI MARQUES**  
**Conselheira Efetiva**

**CARLOS HENRIQUE DONEGÁ**  
**AIDAR**  
**Conselheiro Efetivo**

**CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO**  
**ARROMATTE**  
**Conselheiro**

**RUY FERNANDO METZGER**  
**Conselheiro Suplente**



## Demonstração dos Investimentos em 2014

Trimestralmente, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidade que administra os Planos de Benefícios I e II, envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o demonstrativo de investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pelo **FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado para o Plano de Benefícios I** e para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

### Alocação dos Ativos por Segmento

	Dez/14	
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	3.400.051.557	92,67
Renda Variável	98.943.939	2,70
Investimentos Estruturados	0	0,00
Investimentos no Exterior	0	0,00
Imóveis	155.400.000	4,24
Empréstimos	14.400.000	0,39
<b>Total</b>	<b>3.668.795.496</b>	<b>100,00</b>

### Distribuição de Recursos por Gestor

	Dez/14	
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	3.498.995.496	95,37
<b>Total</b>	<b>3.498.995.496</b>	<b>95,37</b>

### Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

	Dez/14	
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial/ Índice de Referência (%)
Renda Fixa	11,00	9,40
Renda Variável	-12,02	-2,91
Imóveis	8,65	9,40
Operações com Participantes	12,23	9,40
<b>Total</b>	<b>10,11</b>	<b>9,40</b>

## Demonstração dos Investimentos em 2014

Veja, a seguir, um resumo dos investimentos realizados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado para o Plano de Benefícios II.

### Alocação dos Ativos por Segmento

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Renda Fixa	4.108.109	100,00
<b>Total</b>	<b>4.108.109</b>	<b>100,00</b>

### Distribuição de Recursos por Gestor

Dez/14		
Segmentos de investimento	R\$	%
Itaú Unibanco	4.108.109	100,00
<b>Total</b>	<b>4.108.109</b>	<b>100,00</b>

### Rentabilidade Bruta por Segmento de Aplicação

Dez/14		
Segmentos de investimento	Rentabilidade Nominal (%)	Meta Atuarial / Índice de Referência (%)
Renda Fixa	10,89	12,07
<b>Total</b>	<b>10,89</b>	<b>12,07</b>

## Informações Sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios I, ao Plano de Benefícios II e ao Plano de Gestão Administrativa do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado.

### Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

#### Plano de Benefícios I

Plano/Segmento	Indexador	Taxa de juros % a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	0,00
Plano	IGP - M	5,50
Renda Fixa	IGP - M	5,50
Imóveis	IGP - M	5,50
Empréstimos e Financiamentos	IGP - M	5,50
Investimentos Estruturados	IGP - M	5,50
Investimentos no Exterior	IGP - M	5,50

#### Plano de Benefícios II

Plano/Segmento	Indexador	Taxa de juros % a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	0,00
Plano	INPC	5,50
Renda Fixa	INPC	5,50
Empréstimos e Financiamentos	INPC	5,50
Investimentos Estruturados	INPC	5,50
Investimentos no Exterior	INPC	5,50

#### Plano de Gestão Administrativa

Plano/Segmento	Indexador	Taxa de juros % a.a.
Plano	DI-CETIP	0,00
Renda Fixa	DI-CETIP	0,00
Renda Variável	IBOVESPA	0,00
Investimentos Estruturados	DI-CETIP	0,00
Investimentos no Exterior	DI-CETIP	0,00

### Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 10/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Renda Variável	Gabriel Amado de Moura	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados			
Investimentos no Exterior			
Plano			
Renda Fixa			

# Informações Sobre a Política de Investimentos

## Controle de riscos

### Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

### Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

### Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

### Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

### Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros? **Sim**

Possui modelo proprietário de risco? **Não**

Realiza Estudos de ALM? **Sim**

### Observação:

A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

## Alocação dos recursos

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

### Plano de Benefícios I

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	54,00%	100,00%	94,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	6,00%	4,00%
Empréstimos	0,00%	5,00%	1,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

### Plano de Benefícios II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

### Plano de Gestão Administrativa

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	65,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

Utiliza derivativos? **Sim**

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

Existência de sistemas de controles internos? **Sim**

## Perfis de investimento

O Plano não possui Perfis de Investimento.

# RELATÓRIO ANUAL

RESUMO



**FUNBEP**  
[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)

---

**Contatos e Endereço**

**(41) 3544-8000 - 0800 722 8040**

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar – Centro

Curitiba, PR - CEP 80060-010